

Evento discute incorporação tecnológica em saúde baseada em desempenho

Como dividir os custos e riscos de tecnologias incorporadas em um sistema universal de saúde? É isto que vão discutir participantes do **Workshop Internacional: Acordos de Compartilhamento de Risco para Incorporação de Tecnologias em Saúde**. O evento acontece dias 13 e 14 de maio, em Brasília, e é promovido pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) do Ministério da Saúde do Brasil.

Nos modelos tradicionais de incorporação tecnológica, o Estado arca com todos os riscos de uma incorporação e a indústria cumpre o papel de fornecer a tecnologia incorporada. Já no compartilhamento de risco ambos, Estado e Indústria, acordam que o preço da incorporação será conhecido no futuro, depois que forem apresentados resultados de mundo real.

Sendo assim, o impacto terapêutico da nova tecnologia não é apenas avaliado pelos resultados dos estudos controlados utilizados nas Avaliações de Tecnologias em Saúde (ATS), mas também por meio dos dados de vida real, resultados que esta tecnologia produz no dia a dia dos usuários. Estado e Indústria celebram um contrato de corresponsabilidade por quaisquer incertezas envolvidas e benefícios da incorporação.

Expertise mundial em Compartilhamento Risco

O objetivo do evento é divulgar o formato de acordo e discutir benefícios e casos de sucesso. Foram convidados especialistas na área, de instituições internacionais vindos de países como Escócia, Taiwan, Estados Unidos, Austrália, Coreia do Sul, Uruguai e Espanha, além, é claro, do Brasil.

As apresentações vão acontecer nas manhãs dos dias 13 e 14 maio em Brasília. Leia a programação completa do evento [aqui](#).

Sobre vagas e participação

Para assistir as palestras é preciso se inscrever [aqui](#).

São 60 vagas disponíveis para o público em geral, sendo que os representantes de instituições públicas têm prioridade na inscrição.

Em caso de vagas remanescentes, as instituições particulares poderão inscrever até dois participantes cada. O DGITS não disponibiliza subsídios para participantes.

O período de inscrição será de 24 a 30 de abril de 2019.

Pioneiros

Em 2007, o jornal americano The New York Times publicou um artigo anunciando um dos primeiros Acordos de Compartilhamento de Risco. O contrato era entre o *National Health Service* (NHS) do Reino Unido e a empresa Johnson & Johnson, fabricante do medicamento utilizado para tratar mieloma múltiplo.

Acordos de Compartilhamento de Risco têm sido celebrados em vários países que possuem sistema universal de saúde, incluindo Reino Unido, Itália e Austrália, por exemplo.

Serviço:

Workshop Internacional: Acordos de Compartilhamento de Risco para Incorporação de Tecnologias em Saúde

Dias 13 e 14 de maio, em Brasília

Realização: Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DGITS/SCTIE/MS).